

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

ALEXANDRE KRONEMBERGER DE MENDONÇA

NÓS E A *GENTE* EM VITÓRIA: análise sociolinguística da fala capixaba.

VITÓRIA
2010

ALEXANDRE KRONEMBERGER DE MENDONÇA

NÓS E A GENTE EM VITÓRIA: análise sociolinguística da fala capixaba.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Orientação: Prof^a. Dr^a Lilian Coutinho Yacovenco

**VITÓRIA
2010**

ALEXANDRE KRONEMBERGER DE MENDONÇA

NÓS E A *GENTE* EM VITÓRIA: análise sociolinguística da fala capixaba.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do título de Mestre

Área de concentração: Teorias e análises Linguísticas. Linha de Pesquisa: Estudos Analíticos-descritivos da Linguagem.

Orientação: Prof^a. Dr^a Lilian Coutinho Yacovenco

Coordenador: Prof. Alexsandro Meireles

Aprovada em de agosto de 2010.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Dr^a Lilian Coutinho Yacovenco
Departamento de Línguas e Letras – UFES

Prof^a. Dr^a Maria Marta Pereira Scherre
Departamento de Línguas e Letras – UFES

Prof^a. Dr^a. Célia Regina dos Santos Lopes
Departamento de Letras Vernáculas – UFRJ

Prof^a. Dr^a. Edenize Ponzo Peres
Departamento de Línguas e Letras – UFES

AGRADECIMENTOS

Meu mais especial agradecimento às Professoras Lilian Yacovenco e Marta Scherre, minhas orientadoras, pelo comprometimento, pelo carinho, pela atenção, compreensão e incentivo de sempre. Sem elas não teria sido possível chegar até aqui.

À Astrid, por ter me dado muito mais que sua dedicação, incentivo e impagáveis colaboração, paciência e compreensão, desde antes deste grande sonho ter se tornado esta maravilhosa realidade.

À Carol, minha filha, por sua compreensão de minhas ausências e por valorizar todo o meu esforço.

À Dona Zita, minha mãe capixaba, e ao Sr. Barbosa que me acolheram não apenas em sua casa, mas em seus corações, incentivando-me e encorajando-me.

À professora Lucia Helena Peyroton por ter se disposto a acreditar em mim e me conceder uma segunda chance.

À Ivanete por sua amizade sincera, pelo carinho e por todo o bem que me faz.

A todos os meus colegas de mestrado pelos momentos agradáveis, sobretudo à Rosana, por nossas conversas sempre muito produtivas e à Elba, que se tornou uma grande amiga, com quem dividi angústias, estudos, alegrias e somamos conhecimentos.

Aos meus pais, pelas orações e incentivo de sempre.

Aos meus eternos amigos Sérgio Augusto Corrêa Santos, e a meu compadre, Roberto Simonato, onde tudo começou. Ao companheiro José Horta por suas grandes lições de vida.

Ao meu inominável amigo Zeferino José de Souza Costa, pela torcida e pelas palavras carinhosas de incentivo, que muito antes já me faziam despertar para dentro de mim.

A todos aqueles que estiveram comigo durante este percurso e souberam compreender minhas ausências

A Deus, pela vida, por nossas conversas e por ter se feito presente e sentido a cada segundo de minha caminhada.

**“O Senhor é meu pastor, nada me faltará”
Salmo 23**

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	7
LISTA DE GRÁFICOS.....	8
LISTA DE QUADROS.....	9
LISTA DE FIGURAS	9
RESUMO.....	11
ABSTRACT.....	12
INTRODUÇÃO.....	13
1. PERCURSO HISTÓRICO DA VARIÁVEL <i>A GENTE</i>	18
2. REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO.....	22
2.1 Teoria da Variação.....	22
2.2 Mudança Linguística.....	23
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	24
3.1 O trabalho de Omena.....	24
3.2 O trabalho de Lopes.....	30
3.3 O trabalho de Seara.....	33
3.3.1 Variáveis linguísticas.....	34
3.3.1.1 Tempo verbal.....	34
3.3.1.2 Traço semântico do sujeito.....	34
3.3.1.3 Graus de conexão do discurso.....	35
3.3.2 Variáveis sociais.....	36
3.3.2.1 Faixa etária.....	36
3.3.2.2 Sexo.....	37
3.4 O trabalho de Silva.....	38
3.5 O trabalho de Borges.....	42
3.5.1. Paralelismo formal.....	44
3.5.2 Referência semântica do sujeito.....	46
3.5.3 Variável função sintática.....	47
3.5.4 Variáveis sociais idade e sexo.....	48
4. CONTEXTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DA CIDADE DE VITÓRIA.....	50
5. METODOLOGIA.....	55
5.1 <i>Corpus</i>	55
5.2 Variáveis pesquisadas	56
5.2.1 Variáveis lingüísticas independentes.....	58
5.2.1.1 Variável implícita ou explícita.....	58
5.2.1.2 Paralelismo lingüístico.....	60
5.2.1.3 Referencialidade.....	64
5.2.1.4 Posição sintática	67
5.2.1.5 Tempo verbal.....	68

5.2.1.6 Modo verbal.....	71
5.2.2 Variáveis sociais.....	71
5.2.2.1 Sexo.....	72
5.2.2.2 Idade.....	72
5.2.2.3 Escolaridade.....	73
6. RESULTADOS.....	74
6.1 Fatores sociais.....	74
6.1.1 Faixa etária.....	74
6.1.2 Sexo.....	76
6.2 Fatores lingüísticos.....	77
6.2.1 Variáveis implícita e explícita.....	77
6.2.2 Paralelismo lingüístico.....	78
6.2.3 Referencialidade.....	81
6.2.4 Posição sintática.....	82
6.2.5 Tempo verbal.....	83
7. NÓS E A GENTE: MUDANÇA EM PROGRESSO NO SISTEMA PRONOMINAL DO PB (PORTUGUÊS BRASILEIRO).....	85
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	93
10. ANEXOS.....	98

Comment [A1]:

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – Frequência do uso de <i>a gente</i> x <i>nós</i> em todas as funções sintáticas.....	24
TABELA 02 – Frequência do uso de <i>a gente</i> x <i>nós</i> em todas as funções sintáticas vs faixa etária.....	25
TABELA 03 – A atuação da idade sobre o uso da forma <i>a gente</i>	26
TABELA 04 – Frequência e probabilidade de <i>a gente</i> na seqüência do discurso Omena, 1996:196.....	27
TABELA 05 – Atuação da faixa etária sobre a forma de <i>a gente</i> (Florianópolis – VARSUL – Seara, 2000:189).....	45
TABELA 06 – Atuação do sexo sobre a forma de <i>a gente</i> (Florianópolis – VARSUL – Seara, 2000:188).....	45
TABELA 07 – Referência semântica ao sujeito com resultados em pesos relativos (BORGES, 2004: 144).....	45
TABELA 08 – Frequência de ocorrência da forma <i>a gente</i> em Jaguarão e Pelotas, quanto à função sintática na frase, de acordo com BORGES (2004).....	46
TABELA 09 – Frequência e probabilidade de ocorrência da forma <i>a gente</i> segundo a variável faixa etária nas cidades de Jaguarão e Pelotas, de acordo com BORGES (2004).....	47
TABELA 10 – Frequência e probabilidade de ocorrência da forma <i>a gente</i> segundo a variável gênero nas cidades de Jaguarão e Pelotas, de acordo com BORGES (2004).....	48
TABELA 11 – Atuação da variável social faixa etária no uso <i>a gente</i> pelos moradores de Vitória.....	74
TABELA 12 – Influência da variável sexo no uso da variável <i>a gente</i>	75
TABELA 13 – Atuação da variável implícita e explícita no uso de <i>a gente</i> na cidade de Vitória / ES.....	76
TABELA 14 – Efeito da variável paralelismo no uso da forma <i>a gente</i>	77
TABELA 15 – Referencialidade da forma <i>a gente</i>	80
TABELA 16 – Atuação das variáveis sujeito e complementos verbais no uso de <i>a gente</i>	82
TABELA 17 – Efeito do tempo verbal no uso da forma <i>a gente</i>	83

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PORT VIX falantes.....	73
GRÁFICO 2 – Atuação da variável social faixa etária em peso relativo das formas nós e a gente moradores de Vitória.....	73
GRÁFICO 3 – Pesos relativos referentes a forma <i>a gente sob efeito da variável social sexo</i>	75
GRÁFICO 4 – Referencia implícita e explícita de <i>a gente</i> na cidade de Vitória / ES.....	77
GRÁFICO 5 – Efeito da variável paralelismo em peso relativo no uso da forma <i>a gente</i>	79
GRÁFICO 6 – Referencialidade da forma <i>a gente</i> na cidade de Vitória.....	81
GRÁFICO 7 – Efeito do tempo verbal em peso relativo da forma <i>a gente</i>	83
GRÁFICO 8 – Percentuais de uso da forma <i>a gente</i> nos trabalhos consultados para esta pesquisa.....	84
GRÁFICO 9 – Atuação da faixa etária no uso da forma <i>a gente</i>	85
GRÁFICO10– Atuação da faixa etária no uso da forma <i>a gente</i>	86
GRÁFICO 11 – Efeito da variável sexo no uso da forma <i>a gente</i>	87
GRÁFICO 12 – Referencialidade da forma <i>a gente</i> nas cidades de Vitória, Rio de janeiro, Jaguarão e Pelotas.....	87
GRÁFICO 13 – Atuação das variáveis sujeitos e complementos verbais no uso de <i>a gente</i>	88

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Atuação do tempo verbal sobre a variante <i>a gente</i> (Florianópolis – VARSUL) SEARA, 2000: 183.....	33
QUADRO 2 – Traço semântico do sujeito sobre a variável <i>a gente</i> (SEARA, 2000: 185).....	34
QUADRO 3 – Graus de conexão do discurso (SEARA, 2000: 188).....	35
QUADRO 4 – Variáveis linguísticas selecionadas para o uso da forma <i>a gente</i> em Jaguarão e Pelotas (BORGES, 2004: 128).....	42
QUADRO 5 – Frequência e probabilidade de ocorrência da forma <i>a gente</i> no paralelismo formal em Jaguarão (BORGES, 2004: 129).....	43
QUADRO 6 – Distribuição das células sociais analisadas nos estudos da fala capixaba.....	55

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Ambientes favoráveis ao uso de a gente (LOPES, 1998: 8).....	31
FIGURA 2 – Uso de nós e a gente segundo a manutenção ou não do referente (SILVA, 2004: 112).....	38
FIGURA 3 – Uso de a gente - multiplicidade referencial (SILVA, 2004: 115).....	40

RESUMO

O objetivo deste trabalho consiste na descrição e análise da fala dos moradores de Vitória do uso das formas variantes *nós* e *a gente* sob a perspectiva teórico-metodológica da Sociolinguística variacionista. O corpus de nossa análise é constituído de 40 entrevistas que foram realizadas no período de 2001 a 2003 para constituição do Projeto PORTVIX da Universidade Federal do Espírito Santo- UFES. No intuito de alcançar o objetivo traçado foi investigado o papel dos fatores lingüísticos e sociais no uso das formas variantes *nós* e *a gente*.

A análise das variáveis lingüísticas revela a importância de fatores como a referencialidade, bem como o papel do tempo verbal no favorecimento do uso da forma inovadora, a confirmação do paralelismo lingüístico como a variável mais significativa e a posição sintática, que confirmando os estudos de Omena (1998:195) revela um processo de mudança em processo.

Quanto à análise dos fatores sociais, destacamos a atuação vigorosa das variáveis “faixa etária” e “sexo”. As mulheres e os jovens lideram o processo de mudança.

Os resultados deste trabalho indicam que Vitória se alinha a outras pesquisas realizadas no Rio de Janeiro (LOPES), Florianópolis (SEARA), Jaguarão e Pelotas (BORGES) e Porto Alegre (ZILLES) que concluíram que o sistema pronominal do Português brasileiro está em pleno processo de mudança.

ABSTRACT

The objective of this work consists of the analysis and description in the speech of some people who are originally from Vitória of the use of the variant forms *nós* and *a gente* in the theoretical and methodological perspective of Variationist Sociolinguistics. The studied *corpus* for our analysis is constituted by 40 interviews that had been carried through in the period from 2001 to 2003 for constitution of Project PORTVIX of the Federal University of Espírito Santo - UFES.

In intention to reach the traced objective it was investigated the role of the linguistic and social factors in the use of the variant forms *nós* and *a gente*. The analysis of the linguistic variables reveals the weight of factors as the reference frame as well as the role of the verbal time in the aiding of the use of the innovative form.

In relation to the analysis of the social factors, the vigorous effect of the variables "age" and "gender". The women and the young lead the change process.

The results of this work indicate that Vitória if lines up to other researches carried through in Rio de Janeiro (LOPES), Florianópolis (SEARA), Jaguarão and Pelotas (BORGES) and Porto Alegre (ZILLES) which conclude that the form *a gente* is more used than *nós*.